

OSVALDO ARANHA, ministro do Exterior, eleva o nome do Brasil ao nível das nações mais liberais e mais cultas

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 7 de Agosto de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 346
Publica-se aos domingos

Arrancaram a lingua das vítimas e furaram-lhes os olhos

Notícia de Monte Santo, Minas Gerais, informa que foi encontrado, na fazenda «Tarquinho do Colono», Maria de tal e uma filhinha agonizantes. Os bandidos arrancaram a lingua, furando os olhos das vítimas, queimando-lhes ainda os ombros e fugiram para lugar ignorado.

Navio arribado

Após 4 dias de violento temporal nas costas deste Estado, arribou ao porto do Rio Grande o navio-tanque holandês «Nora», cuja tripulação passou alguns dias sem alimentação e água potável.

Escassez de administração

É principio básico e essencial do Estado-Novo zelarem os governantes, com interesse e carinho, pela boa marcha dos negócios públicos. Na Carta-Magna de 10 Novembro e em discursos proferidos pelo eminente dr. Getúlio Vargas, da gestão da coisa pública em geral foi com que mais se preocupou o preclaro dirigente do Brasil.

Vários municípios de San-

Mátriculas na Escola Militar

RIO, 2. — Ao inspetor geral do ensino no Exército, o ministro Gaspar Dutra dirigiu o seguinte aviso: «Estando o Colegio Militar desta capital com um número muito elevado de alunos e como seja de todo interesse reduzi-lo, declaro-vos que á mátricula, no ano de 1939, só deverão concorrer filhos e órfãos de militares.

NOVO E BELO exemplo americano

BUENOS AIRES, 5. (U. P.) — No momento em que se despediu do chanceler Diez Medina, na gare, ontem á noite, o general Estigarribia declarou ao estadista boliviano, que uma delegação militar paraguaia irá a La Paz, afim de depositar uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido da Bolívia.

O chanceler paraguaio, sr. Cecilio Baez, declarou ao seu colega boliviano que o Paraguai não odeia o heroico povo da Bolívia, ao qual ama como irmão.

O chanceler Medina, profundamente emocionado, agradeceu e retribuiu as amistosas palavras dos ex-adversarios.

Suicidio que emocionou Nova York

NOVA YORK, 2. (U. P.) — O joven John Ward, que, de uma platibanda do 17.º andar do «Hotel Gotham», se atirou á Quinta-Avenida, esquina da rua Cincoenta e Cinco, ficou reduzido á massa informe de carne e ossos ensangüentados.

Antes do gesto de desespero de Ward, a multidão, que se comprimia na Avenida, em frente ao hotel, gritou a «una voce»: — «Não se atire»...

Graças ás medidas tomadas pela policia, isolando o local, o salto não resultou em perigo para qualquer transeunte.

NOVA YORK, 2. (U. P.) — Segundo informações

prestadas pelos empregados do «Hotel Gotham», de cujo 17.º andar se atirou á rua o joven John Ward, fãto que emocionou profundamente a multidão que, no momento do gesto de desespero, circulava pela Quinta Avenida, o suicida chegou de Chicago em companhia de sua irmã Katherine Bull, em visita á senhora e senhorita Patrick Valentine, da alta sociedade nova yorkina.

Segundo consta, Ward, que estava noivo, teve uma discussão com a senhorita Valentine, no apartamento da mesma e, em seguida, correu para a janela, pulou para a platibanda que tem dois pés de largura, e ali

primeiro, como centro rodoviário da região sulina e, o segundo, pelas suas jazidas carboníferas em franco aproveitamento.

Laguna, porém, que sempre foi a principal cidade do sul-catarinense, não está acompanhando, agora, o seguimento do progresso das suas co-irmãs. Terra de tradições historicas, palpita, em cada canto, a reminiscencia de um feito inolvidavel, como a bravura farroupilha, ou a lembrança mística de arrojados amores, como a paixão de Anita. No passado lagunense houve exemplos de abnegação e lances de heroismo. Sente-se, aqui, a vida espiritual das éras distantes, com reflexos no presente.

Vida espiritual apenas.

Nasceu a bordo do «Itaquatiá»

FPOLIS, 2. — Procedente de Porto Alegre e sob o comando do capitão de longo curso Jaime Tadei, chegou, ontem, a este porto o paquete «Itaquatiá», da Companhia N. N. Costeira.

A seu bordo viajava, em 3.ª classe para esta capital, a sra. d. Donata Gonzalez, acompanhada de suas filhinhas Suelf, de 9 anos de idade e Eva, de 6 anos.

Ao chegar o vapor á altura de Torres, deu ela á luz um interessante e robusto garoto, que recebeu o nome de Itamar.

Prestou assistencia á d. Donata o sr. dr. José Guanani Sousa, médico do navio.

D. Donata Gonzalez deverá seguir, dentro de breves dias, para Itajaí, onde reside seu marido.

começou a andar entre duas janelas.

A multidão, em baixo, olhava estarecida e gritava, enquanto a sra. Bull implorava ao irmão: — «Volta, por amor de Deus. Nós te queremos muito. Fazendo isso, estás demonstrando pessimo genio!»

A sra. Bull, entretanto, não resistiu ao susto e caiu sem sentidos imediatamente após a súplica.

Antes do salto mortal, Ward foi instado a desistir do intento, por um psiquiatra que chegou ao seu apartamento; mas, tudo em vão, porque, momentos mais tarde, se atirava ao abismo para ter morte horrivel.

De material, de positivo, de concreto e dinamico, nem um monumento do passado, nem uma edificação atual. O comércio e as industrias, — as pequenas existentes, — lutam com multiplas e invenciveis dificuldades, por absoluta falta de vias de comunicação. Os exportadores, na dureza de um esforço que os enobrece, organizam barcos de pequeno calado, a motor, para a livre saída de seus produtos, num porto de difficilimo acesso.

Correndo vão os anos na ampulheta mágica e incessante. Decorrem as safras, sem que surja o milagre de um beneficio transformador.

De melhoramentos, gran-

VINICIUS de OLIVEIRA

des ou pequenos, que impulsionem o nosso progredir, nada possuímos de parte das administrações do município e do Estado Laguna, abrindo exceção ao ritmo normal do progresso catarinense, aguarda, na paralização de seus movimentos ascensionais, a aurora de dias que mais ditosos lhe sejam.

Barras e praias inconsistentes. Impecilhos até mesmo á navegação de pequena cabotagem e a veículos de reduzidas proporções. Jamais teremos rodovia franca que nos ligue a Floria-

nopolis, sem que se construa a estrada Vila Nova — Laguna. Baldados os clamores populares, ante o indiferentismo dos que podem, mas não nos querem ajudar. Governos, quer do município, quer do Estado, nada empreendem por nós.

Continuamos no isolamento, á margem do progresso estadual. Com administração que nada nos dá e bastante nos leva, malogradas resultam, uma a uma, as maiores aspirações da nossa gente.

Os poderes públicos, pa-

rece, conspiram contra nós. Si a enchente nos carrega uma ponte, como aconteceu, ha meses, pouco além da Penha, fica a estrada Vila Nova — Florianopolis interrompida dias e dias, até que se constrói um pessimo desvio de quatro quilômetros, cujo custo daria, de sobra, para a reconstrução da ponte derrubada.

Laguna está desamparada. Sua gente, porém, ensaia a reação e ha-de tornar-se vitoriosa, pela tenacidade de seus filhos e justiça da sua causa. Hão de vir, ainda, governos esclarecidos e justos, que não nos esqueçam, nem nos humilhem assim.

Encalhe do navio-escola «Almirante Saldanha»

O Ministro da Marinha fornece uma nota explicativa á imprensa — O que informa o «Serviço de Vigilancia Costeira» de Washington — Dificuldades para a flutuação do navio — O que teria determinado o acidente — Toda a tripulação está sã e em perfeita saúde

RIO, 3. — O gabinete do sr. Ministro da Marinha forneceu, hoje, á imprensa, a seguinte nota:

«O navio escola «Almirante Saldanha», demandando Porto Rico, encalhou em um banco. O navio fez agua pela bucha da helice.

Dois guardas costas e um contratorpedeiro americanos estão prestando auxilio ao navio escola. Partiu de Kingston, na Jamaica, um rebocador para salvamento, o qual é esperado, amanhã, em San Juan del Porto Rico. Com a chegada desse rebocador espera-se que o navio seja posto a flutuar e rebocado para dentro do porto. A guarnição nada sofreu.

O serviço de vigilancia costeira fornece notícias mais precisas sobre o navio-escola brasileiro

WASHINGTON, 5. (H.) — O Serviço de Vigilancia Costeira desmente a informação que, anteriormente fornecera, sobre a posição do navio escola brasileiro «Almirante Saldanha», e declara que essa unidade continua encalhada na barra de São João de Porto Rico, a cem metros da costa.

Dificuldades para flutuação do navio

S. JOÃO DE PORTO RICO, 5. (H.) A posição em que se encontra o «Almirante Saldanha» torna difficilimas as operações neces-

sarias para faze-lo flutuar, receiando-se que, no decorrer dos trabalhos, venham a se produzir novas avarias.

A causa do encalhe

S. JOÃO DE PORTO RICO, 5. (H.) — Depois de minucioso exame feito pelos escafandristas, sobre a situação do vapor brasileiro «Almirante Saldanha», encalhado nos rochedos da Ilha da Cabra, á entrada da baía de S. Juan, ficou verificado que o navio escola fez água, em consequencia de um rombo aberto no revestimento metálico. Essa ruptura provocou inundação da casa das máquinas, com a interrupção total da energia elétrica.

A posição do navio, fortemente inclinado a bombordo, torna difficilimas as operações para safá-lo, receiando-se que se produzam ainda novas avarias.

Os trezentos cadetes e toda a tripulação, com exceção do comandante Almeida, que permanece no seu posto, a bordo do «Almirante

Melhoramentos no porto de Laguna

Por decreto assinado na pasta da Viação, foi aprovado novo projeto e respectivo orçamento, para execução e melhoramentos no canal de acesso ao porto de Laguna, em substituição aos aprovados em Junho de 1928.

Saldanha», acham-se atualmente a bordo do guarda-costas «Marion-Unalga»

O comandante Almeida pediu á Ilha das Virgens a remessa de um rebocador para safar o «Almirante Saldanha», desde que, por enquanto, não ha em San Juan rebocadores diponiveis.

A tripulação goza de perfeita saúde

S. JOÃO DE PORTO RICO, 6. (H.) — Os 327

cadetes e os tripulantes do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», gozam de perfeita saúde. Todos se encontram atualmente aquartelados na séde do 65.º Regimento de Infantaria americano, com exceção do comandante Perri de Almeida e 10 officiais, que continuam a bordo do «Almirante Saldanha», para dirigir as operações, que serão realizadas, para fazer flutuar os navios á chegada dos rebocadores pedidos á Ilha das Virgens.

Poz termo á vida, incendiando as vestes

RECIFE, 5. — A rua Forte, nesta cidade, residia a sra. Adalgisa Silva Montebelo, casada com o sr. Fausto Rodrigues Montebelo, funcionario da «Grat Western». Ontem, ás 3 horas, d. Adalgisa embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo. Socorrida pela Assistencia Pública, veiu, porém, a falecer. A suicida, ha 15 dias, havia dado á luz a linda e robusta criança, mas com um pé defeituoso. Desgostosa por causa do defeito que apresentava o seu filhinho, d. Adalgisa praticou o ato de loucura, que teve tão trágico desfecho. D. Adalgisa, que era casada ha 10 anos, não tinha filhos, sendo este o primeiro.

Interpretando a lei do juri

O Tribunal de Apelação de Belo-Horizonte decidiu, pela primeira vez que o decreto-lei que instituiu a nova lei do juri não revogou os artigos do código do processo penal que regulam os recursos nos crimes afiançaveis e de julgamento singular, o recurso á pronúncia póde ser interposto independente do recolhimento do réu á prisão ou de prestação de fiança.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Está em festas, em Tubarão, o lar do sr. Carlos Regis e de sua exma. esposa, d. Arlete Corbete Regis, pelo nascimento, ocorrido, dia 31 do mês passado, de uma interessante menina.

BATIZADOS

Foi levado á pia batismal, na Matriz desta cidade, 23 do corrente, o menino Edson, filhinho do sr. Paulino Costa e de sua exma. esposa, d. Jaci Cunha Costa. Serviram de padrinhos o sr. Bernardino Guimarães e a senhorita Herondina Cunha.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Pela passagem do seu aniversário, ocorrido no dia 2 do fluente, foi muito cumprimentada a senhorita Luísa Cripa.

— Completou, dia 3, mais um ano de existencia, o menino Jarbas, filho do sr. Pedro Rosa.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Angelo Burigo, de Novo Treviso; o menino Antonio, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; a senhorita Olga Z. Buogo.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Zulmira G. Cabral, esposa do sr. João Guimarães Cabral; a exma. sra. d. Marina Bessa Teixeira, esposa do sr. Heitor Teixeira; a exma. sra. d. Maria Moreira Carpes, esposa do sr. João Carpes; a exma. sra. d. Irene Zapelini Coelho, de Tubarão; o dr. João Davi Ferreira Lima, de Florianópolis; o sr. José Ciriaco de Sousa Costa, de São José; a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Patricio D. Alvim.

DIA 9, o sr. Caetano Nunes; o sr. Topazio Carvalho.

DIA 10, a senhorita Lidia Grandemagne; o sr. Hormínio Faisca; o sr. Manuel Amandio; a joven Nice Pinho, filha do sr. Francisco Pinho; Antonio, filho do sr. José Menezes Filho, do Núcleo «13 de Maio»; Nilza, filha do sr. José Antunes; o sr. Francisco Artur Soares, de Pescaria Brava.

DIA 11, a exma. sra. d. Vera Ulisséa Nunes, esposa do sr. Caetano Nunes; o joven Jorge Pedro Francisco; a exma. sra. d. Violeta Gomes Ribeiro; o sr. Antonio Menezes, de Tubarão; o menino Caiubi Avila, filho do sr. José Domingos d'Avila, de Minas Gerais.

DIA 12, o sr. Antonio Antunes Neto; a exma. sra. d. Leni Pinho Grot, esposa do sr. Aurelio Grot; o dr. Alcino Fonseca.

DIA 13, a exma. sra. d. Nilza Rocha Pestana; a exma. sra. d. Maria Ezequiel de Oliveira, o sr. Braulio Jaques Dias, de Tubarão; a exma. sra. d. Leopoldina Balsini, esposa do sr. José Balsini, de Joinville.

NOIVADOS

Ajustou núpcias com a senhorita Lêda Guedes o sr. Osvaldo Brum, empregado da «Cobrasil».

* * *

Com a senhorita Elvira Gonzaga, filha do sr. Luís Gonzaga, contratou casamento em Tubarão, o sr. Elias Pagani.

* * *

VIAJANTES

Dr. Rodolfo Renaux Bauer
Encentra-se nesta cidade, em companhia de sua exma. esposa, o sr. dr. Rodolfo Renaux Bauer, inspetor do Banco Industria e Comércio

de Santa Catarina. Com a transferência do sr. Acari Silva para Caçador, ficará s. s., interinamente, na gerência dessa casa-bancaria.

* * *

Nunes Varela

Vindo da Capital do Estado, está nesta cidade o acadêmico Nunes Varela, 2º secretário, recentemente eleito, da «Associação Catarinense de Imprensa».

* * *

Dr. Canidio Amaral

Está nesta cidade, em visita aos seus amigos e admiradores, o dr. Canidio Amaral e Silva, ilustrado juiz de Direito de Concorrida. S. s., sendo um digno e criterioso magistrado, é, ainda, pelo seu cavalheirismo e distinção, profundamente benquisto daqueles que, pessoalmente, privam da sua boa e sincera amizade.

* * *

Dr. Ernani Cotrim

Procedente da Capital da Republica, esteve nesta cidade o dr. Ernani Cotrim, presidente da Cia. Carbonífera de Araranguá e illustre lente catedrático da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Ao que se diz, veio o dr. Cotrim tratar da questão da luz em Laguna, que terá, dentro em pouco, a sua rede de iluminação definitivamente melhorada.

* * *

Gasparino Dutra

Acha-se em Laguna o sr. Gasparino Dutra, coletor estadual em Florianópolis.

* * *

Passou alguns dias nesta cidade o advogado dr. Pedro de Moura Férro, residente em Florianópolis.

* * *

Vaiou para Crescuma o sr. Epifanio Joaquim Nunes, sócio da Empresa Cinematografica Lagunense Ltda.

* * *

Bôdas de Prata

O sr. Antonio Machado da Rosa e sua exma. esposa, d. Jovina Goulart da Rosa, festejaram, dia 31 do mês proximo passado, as suas bôdas de prata. Por êsse motivo, o estimado casal recebeu muitas felicitações.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Quando a «Paramount» se dispoz a comemorar o jubileu de prata de seu presidente, Adolfo Zunkor, escolheu tudo o que havia de melhor em seus estudos, para fazer um filme que levasse ao mundo inteiro, uma prova de gratidão pela preferência com que tem sido homenageada.

E desta meticulosa seleção de artista, extras, enredos, diretores e cenários, surgiu a magistral película: «Valsa da Champagne», que o «Pálace» apresenta, hoje, em duas sessões «chics».

A Gladys Swartout e Fred Mac Murray coube a honrosa designação para interpretarem os principais papeis nessa película.

Gladys Swartout, soprano lirico do «Metropolitan», de Nova York, que o cinema tornou universalmente conhecida e admirada, em «Valsa da Champagne» desempenha o papel de uma fervorosa admiradora das composições de Strauss. E, achando que as obras dêste mestre da musica não eram tão apreciadas quanto mereciam, resolve, ela propria, dar uma série de concertos

com musicas do seu compositor predileto.

«Danubio Azul», a melodia que tem embalado os sonhos de meio mundo, é cantando por Gladys Swartout, como, até hoje, ninguem ouviu.

Fred Mac Murray é outro apaixonado pela musica, mas pela musica popular, pelo «fox» e pelas valsas rodopiadas de Viena.

Surge um lindo romance entre eles — e milagres do amor — a soprano lirico, que só interpretava composições de Strauss, acaba cantando uma valsa popular vienense: «Valsa da Champagne».

Canta e assombra com a beleza da sua voz.

«Valsa da Champagne» é marcha-triunfal de Gladys Swartout; é a própria musica em sua apoteose máxima.

Outro grande atrativo, que tem êste filme, é a famosa dupla «Veloz Yolanda», bailarinos cuja fama espalhou-se por toda as Americas.

Ha pouco tempo, quando eles estiveram no Rio, no Casino da Urca, os espetáculos eram anunciados: «os bailarinos Veloz e Yolanda», famosa dupla que tanto sucesso causou ao filme «Valsa da Champagne»...

Jack Oakie é o comediante que empresta fino humorismo, no decorrer do bellissimo filme, que é «Valsa da Champagne».

* * *

Cinema Central

Entré os bons filmes de sua programação, escolheu o «Central», para hoje, o grande drama da Warner Bros — a produtora que vem mantendo firme o seu conceituado nome em «Justiça Humana». Com Josephine Hutchison, a colossal atriz dramatica, George Brent, o galã preferido de Kay Francis e Mona Barrie, a nova revelação para o drama.

«Justiça Humana» o titulo, por si só, já indica um grande filme; já sugere uma historia comovente e real, mostrando, exemplificando aos olhos do mundo toda a falha, toda a imparcialidade da pretenciosa justiça dos homens.

Ser justo é a ambição de cada um! Parecer justo, é o principal. Os meios empregados para êste fim, não importam. Desde os primeiros tempos da civilização, que vêm os homens praticando toda a especie de torpezas, na ancia desesperada de fazer justiça.

Cristo chicoteou os mercadores do templo; Néro perseguiu os cristãos; Inacio de Loiola martirizou os protestantes; a Revolução Francesa guilhotinou Maria Antonieta; Mussolini degradou a Abissinia; a Hespanha foi anarquizada... e todos êstes atos foram cometidos em nome da «Justiça»!...

E milhões de erros, de absurdos, tem-se feito, pela cegueira de parecer «justo». «Justiça Humana» — o portentoso drama que o Central exhibe, hoje, mostra um caso assim... uma monstruosidade da falsa maneira que têm os homens de julgarem uns aos outros! Uma historia digna de ser contada por Emilio Zola, com aquele seu realismo brutal, de narrar fatos degradantes de uma humanidade viciada.

«Justiça Humana» é a maior história de uma injustiça, praticada nestes tempos de avassalante modernismo.

* * *

«Blondin» e a

«Noite de inverno»

Constituiu acontecimento agradável na vida social de Laguna, a festa «Noite de Inverno», organizada nos salões do «Blondin».

O salão foi decorado a

caráter e com muita arte. As senhoritas apresentaram-se com trajes que, ficando de acôrdo com a ornamentação do salão, muito concorreram para a beleza e bom êxito da festa.

Pouco tempo depois de serem iniciadas as danças, Egeu Laus e Aneci Zanela marcaram uma «polonaise», que causou tão bom efeito que, algumas horas mais tarde, Osni Veiga e Elsa Martins animaram-se a marcar uma outra, na qual tomaram parte todos os pares presentes e foi quando a alegria e a animação chegaram ao auge da animação.

Para eleger a mais elegante senhorita da noite, foi escolhida uma comissão composta dos srs. dr. Paulo Carneiro, Manuel Bessa e Donga Matos, senhoras Côra Rocha Magalhães e Ludinira Fonseca Carneiro, e senhoritas Maria do Carmo e Alice Duarte.

A comissão sentiu-se atrapalhada; grande era o número de senhoritas que estavam trajadas com requintada elegancia. E depois de uma criteriosa escolha, a comissão anunciou o resultado da eleição: Ondina Nunes, Côra Laus e Ilca Ulisséa foram as primeiras colocadas.

A senhorita Ondina Nunes foi oferecido um premio. Não deixou de merecer uma atenção especial os trajes das senhoritas Itamar Sousa, Rinalda Eguerte e Maria da Glória Sales Estavam todas três trajadas com elegancia invulgar.

Si o concurso não fosse exclusivamente entre as senhoritas, naturalmente uma senhora, que, aliás, fazia parte da Comissão Julgadora, teria conseguido, e bem merecia, um dos primeiros lugares. Entre os presentes foi distribuída pequena lembrança da festa.

O único elemento que não esteve de acôrdo foi a musica.

E lamentavel a maneira que os responsaveis pelo «Jazz da União» se relaxam quanto ao repertorio e a execução dos números.

Ha ocasiões que se sente dificuldades em perceber o ritmo e a categoria da musica que estão tocando... E, no entanto, fazem parte dêsse conjunto elementos de reconhecido valor musical, que, si se interessassem um pouco mais, isto não aconteceria.

O proprio samba musica, que o brasileiro toca por instinto — sai sem andamento certo, sem aquela cadencia característica da musica nacional. E, apesar disto, é inegavel que a maioria dos elementos do «Jazz da União» é de musicos excelentes; mas falta conjunto.

Ainda mesmo na festa do «Blondin», estreiou um novo cantor que conseguiu agradar.

Um pouco mais de interesse, um pouco mais de ação e de boa vontade, é, agora, mais do que nunca, indispensavel aos dirigentes do «Jazz da União».

Para esse festa, está em franca atividade a diretoria dessa sociedade, que tem, como presidente, o sr. João Queiroz.

ENFERMOS

Após uma ligeira enfermidade, retornou ás suas atividades habituais no «Café Tupi», o joven Juci Fiuzza Lima.

Desde alguns dias, encontra-se recolhida ao leito a senhorita Ilca Ulisséa.

FALECIMENTOS

Faleceu a 3 do corrente, em Parobé, a exma. sra. d. Catarina Perito, esposa do sr. Hermenegildo Perito. Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira, 4 do corrente:

4737	—	50.000\$000
8412	—	4.000\$000
11169	—	2.000\$000
3023	—	1.000\$000
6225	—	1.000\$000
5296	—	500\$000
6115	—	500\$000
7665	—	500\$000
10942	—	500\$000

O número 6225 foi vendido na cidade de Caçador, o número 6115 na cidade de São Francisco e o número 10942 na cidade de Joinville.

Os demais números saber-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

De Tubarão

Dr. Edgard Pedreira

De volta de sua viagem ao Distrito Federal e Estado de Minas-Gerais, chegou, terça-feira, o juiz de Direito desta comarca, dr. Edgard de Lima Pedreira.

Grande predio para hotel

O sr. Martinho Guizo deverá construir, á rua Marechal Deodoro, em terrenos de sua propriedade, entre a Estação da Estrada de Ferro e a Usina Elétrica, um grande predio, destinado a um confortável hotel. Ao que sabemos, irá dirigir-lo o sr. Cirilo Cordeiro, antigo proprietario de hotel, e conhecedor profundo do «metier».

A prefeitura dará isenção de impostos para o novo predio, pois que, esta está vivamente interessada em resolver o problema da crescente falta de acomodações nos hotéis locais.

Fábrica de sapatos

Na sexta-feira passada, dia 29 de Julho, começou a trabalhar, nesta cidade, em confortável prédio proprio, á rua Cel. Cabral, a grande fábrica de Calçados, dos Irmãos Brodbeck. O predio acha-se construído na Vila Zapelini, sendo seu construtor o sr. Eugenio Beti.

E, mais uma industria para Tubarão, que vai vendendo, a grandes passos, os tropeços que se alinham para empanar o seu progresso ascendente.

Febre de construções

Tornou-se hábito do tubaronense, possuir a sua casa própria. Seja êle de que categoria for. Basta dizer que, no primeiro semestre, edificou-se, êste ano, 25 casas!

Isto em comparação com as cidades, cuja renda ultrapassa 350 contos, é nada ou «é pinto», como se costuma dizer na gíria. Porém, para municípios de renda de 320 contos, cremos que representa muita coisa.

Festa do Divino Espírito Santo

Realizou-se no mês passado, como nos anos anteriores, a festa do divino Espírito Santo, que esteve esplendida.

Foram provedores da mesma, os srs. Severiano Albino Corrêa, gerente da Filial do Banco Industria e Comércio desta cidade e o sr. João Antunes Corrêa, do alto comércio local. Serviram de provedoras a senhora Siria Zumblick Pinho e a senhorinha Lidia Guizo, da nossa mais fina sociedade.

No último dia, foram queimados diversos fogos, fabricados em Laguna, que estiveram além da nossa expectativa.

O valor pirotécnico dos fabricantes dêsse produto,

«Tiro de guerra 137»

Ezio Pagani e Adilio Socas foram os atiradores colocados em primeiro e segundo lugares nas provas escritas do «Tiro de Guerra 137», realizadas em uma das salas do «Ginasio Lagunense».

da terra Juliana, fez-se sentir de uma maneira extraordinária.

Foi uma demonstração viva de que os valores antigos da terra de Jeronimo Coelho, ficaram bem fundos na sua descendencia.

Dulce Corbete Regis

O casal Francisco Carlos Regis e Arlete Corbete Regis, foi enriquecido, dia 31 de Julho, pelo nascimento de uma primogenita, que recebeu o nome de Dulce.

Tubarão, 4-8-938.

(Do Correspondente)

Retificação

D. Zilda Pinho Rocha

A exma. sra. d. Zilda Pinho Rocha pede-nos retificarmos um pequeno equívoco na notícia dada a seu respeito, em nossa última edição. Trata-se do seguinte: d. Zilda visitou, nos Estados Unidos, a Casa Branca, devido a gentileza do advogado norte-americano, dr. Charles Masson, e não em companhia da notável cantora patricia Bidú Saião, como fôra noticiado. Existem grandes laços de amizade entre d. Zilda e a insigne soprano brasileira, que estiveram juntas nos Estados Unidos. Nessa ocasião, a nossa distinta conterrânea, segundo afirmativa sua, constatou, com grande prazer, como amiga, e com justificado orgulho, como brasileira, a repercussão e o prestígio que desfruta, em Norte-America, a festejada cantora patricia. Quando, entretanto, deu Bidú Saião uma audição especial ao Presidente Roosevelt, na Casa Branca, d. Zilda achava-se ausente. Fica, pois, assim, por gentil solicitação de d. Zilda, retificado o pequeno equívoco da notícia passada.

«Estudante»

Sob a direção de alguns estudantes lagunenses, acaba de ser fundado um novo jornal, que tem por principal finalidade tratar de assuntos colegiais.

Mais uma tentativa dos nossos rapazes para manterem um jornal que trate, apenas, de interesses para a mocidade colegial.

«Estudante» é o nome dêste novo órgão. Que seus diretores tenham coragem e persistencia bastante para vencerem os obstaculos que não hão de faltar.

Porto de Itajaí

Pelo titular da pasta da Viação foi aprovado o novo termo de ajuste a ser firmado entre o Governo Federal e a «Cobrasil», para a execução das obras de melhoramentos da barra e porto de Itajaí.



Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veiu realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

LAGUNA, ABRINDO EXCEÇÃO

ao ritmo normal do progresso catarinense, aguarda, na paralização de seus movimentos ascencionais, a aurora de dias mais ditosos e promissores

O gal. Rabelo na 5ª. R. M.

RIO, 5. — O general Manuel Rabelo foi nomeado comandante da 5ª. Região Militar, com sede em Curitiba, e abrangendo os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

ABSOLVIDO PELO JURI

VARGINHA, 5. — Foi absolvido pelo júri local, o jornalista Armando Nogueira por maioria de votos, cujo processo teve origem no fato de haver apontado Domingos Ribeiro como mandante do atentado de que fôra vítima em 1934. Funcionaram como advogados o dr. Plínio Pinto e o próprio acusado, tendo o julgamento repercutido em todo o sul de Minas.

“Corisco” substituiu “Lampeão” “Maria Bonita” era o tipo da beleza cabôcla

MACEIO, 4. — Chegaram, ontem, à noite, as cabeças dos nove bandidos mortos pela polícia alagoana, na «Fazenda Angico», em Sergipe. As cabeças de «Lampeão» e de Maria Bonita estão bem conservadas. Durante o trajeto para esta capital, o caminhão que as transportou teve a sua marcha bastante atrozada, devido a ansia das populações em vêr as cabeças dos cangaceiros. O veículo veio, assim, demorando-se em todas as cidades, vilas e povoações por onde passou. Por toda a parte, grande número de pessoas procurava vêr as cabeças dos bandidos.

Em outro caminhão, viaja-

ram o tenente-coronel Lucena, o tenente Bezerra e o aspirante Ferreira, acompanhados do enviado especial do «Jornal de Alagoas».

O caminhão estacionou em frente ao quartel da Polícia Militar. Grande multidão aguardou ali a chegada do veículo. As cabeças dos cangaceiros foram depositadas no necrotério do quartel.

A cabeça de «Lampeão» apresenta larga brécha no frontal, do lado esquerdo, causado por bala. Os lábios estão caídos. O nariz, torto.

Apresenta sinais da nuca a abundancia de cabelos. O seu queixo é saliente. Traz a tez bronzeada.

Apresenta uma mistura de índio.

A cabeça do famoso bandido foi reconhecida por todos, que o tinham visto anteriormente, como a cabeça do próprio «Lampeão». Os sinais particulares identificam-na perfeitamente. Um dos seus olhos é cego.

Vêm-se também os sinais do queixo e do nariz. Achamos Maria Bonita um raro tipo de beleza cabôcla.

O sargento Calú, da polícia alagoana, acompanhado de volantes, seguiu em perseguição ao resto do bando fugitivo.

Srs. comerciantes anunciem no «Correio do Sul»

Reconhecida a cabeça

Apesar de bastante desfigurada, a cabeça de «Lampeão» foi reconhecida por várias pessoas que já haviam se encontrado com o «rei do cangaço».

Também a cabeça de «Quinta-feira», um dos chefes graduados dos cangaceiros, foi reconhecida por vários parentes do mesmo.

«Quinta-feira» era alagoano, nascido em Mata Grande. Seu nome inteiro era Jorge Horacio Vilar.

LEIAM CORREIO DO SUL

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO
Especialista em moléstias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guile) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.
Salas adaptadas para exames de sua especialidade
CONSULTÓRIO:
RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317
CONSULTAS: das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
FLORIANOPOLIS

A cabeça de Maria Bonita

Quasi todas as cabeças dos cangaceiros estão em mau estado de conservação. Foram embebidas em álcool e em sal, mas isso não impediu que se descompuzessem rapidamente.

A de «Maria Bonita», entretanto, é a melhor conservada. A mulhr de «Lampeão» não foi atingida por nenhuma bala no rosto, conservando uma fisionomia serena, mostrando ter sido, em vida, belo tipo de cabôcla nordestina, com as linhas do rosto perfeitas, lábios finos e duros.

Empapados de sangue

Os despojos dos cangaceiros chegaram empapados de sangue e terra, inteiramente irreconhecíveis.

Lavados cuidadosamente, arranjados para a festa trágica de satisfazer a curiosidade popular, foram, então, expostos numa bancada.

«Lampeão», o chefe, estava no primeiro plano. No segundo, escoltado pelas de dois outros bandidos, a cabeça de Maria Bonita.

Bonita, ainda depois de morta. Serena, sem um rictus...

E quando o público desfilava diante dos troféus trágicos, muita gente se emocionou, vendo a cabeça de Maria Bonita, a sertaneja que fizera de «Lampeão» um herói a seu modo, seu companheiro de 12 anos de tragédia através o sertão, enfrentando soldados, vencendo, a galope, as caatingas incendiadas pelos perseguidores.

Corcunda, côxo e cego

MACEIO, 4. — Aristéa Soares de Araujo, que pertenceu ao bando do Lampeão, e entregou-se á polícia de Sant'Ana do Ipanema, ha dois menses atrás, em estado interessante, tendo dado á luz uma menina, ouvida pelo JORNAL DE ALAGOAS, disse que Lampeão gostava de fotografarse de pincenês e nunca declarou o seu esconderijo.

Declarou, ainda, que Sergipe é considerada boa zona para o cangaceirismo, de «caatinga» acessível. Descrevendo os traços de Lampeão, a antiga companheira do bando disse que ele era cor-

cunda, côxo e cego de um olho.

23 pentes de balas

MACEIO, 4. — «Lampeão», além da bala que lhe atingiu a bôca, também foi ferido no baixo ventre e teve os dentes quebrados a coices de fuzil.

Em suas cartucheiras foram encontradas 23 pentes de balas.

Pedindo clemencia

Um interessante detalhe da morte de Maria Bonita transmitimos agora e que demonstra a sua amizade ao grande bandido.

Logo que Lampeão caíu ferido, Maria Bonita, conhecendo a gravidade da situação, no momento implorou aos soldados clemencia para o seu amante.

Nessa ocasião, Maria Bonita foi baleada caíndo ferida. Nos últimos momentos, interrogada, ainda ponde responder que não tinha dinheiro. Pouco depois cortaram-lhe a cabeça.

As cabeças ficarão em Alagoas

MACEIO, 4. — Em virtude da hipótese aventada de serem remetidas para o Rio as cabeças dos bandidos, formou-se uma corrente de opinião no sentido de ficarem ao mesmo guardadas no quartel da policia, devidamente conservadas em álcool, como troféu do feito dos soldados alagoanos na campanha contra o banditismo.

«Corisco», á testa do bando

MACEIO, 4. — Como já foi noticiado, «Corisco» fugiu em companhia de 37 bandidos.

Inteligente, máu, enérgico, acredita-se que «Corisco» tente reorganizar o bando sob sua chefia.

Prevenindo qualquer ação do cangaceiro, as autoridades já iniciaram sua perseguição

Acredita-se, entretanto, que outros bandidos tenham morrido na fuga.

O bandido «Bolí» chegou a Pão de Assucar, informou que quatro companheiros morreram na retirada.

A última façanha dos bandidos foi um assalto a Aquidaban, em Sergipe.

Cruéis atrocidades ali foram cometidas. Um negociante local, individuo muito gordo, tendo se recusado a dar o dinheiro exigido por Lampeão, foi sangrado, em plena rua, tendo os cangaceiros tirado a gordura do corpo para untar os armamentos.

Esse ato de selvageria bárbara foi praticado diante da população espavorida e incapaz de um ato de protesto, temerosa das consequências.

Após esse assassinio o bando de «Lampeão» saqueou as casas comerciais e particulares, partindo para a caatinga após incendiar alguns prédios.

Virgulino tinha um irmão de nome José, que é comerciante em Roquiá. «Lampeão» nasceu em Triunfo, Estado de Pernambuco, tendo trabalhado como arriero de Delmiro Gouveia. Viajou muito e, inteligente e observador, ficou conhecendo bem o sertão.

Conhecendo os «cabras» José Manuel e Antonio Porcino, célebres bandidos sertanejos, entusiasmou-se com os feitos que eles lhe narraram e, em 1918, ingressou na malta de cangaceiros.

Sua estréia trágica foi no lugar «Olhos d'Água do Chicão».

Aí teria praticado sua primeira morte, iniciando a peregrinação sinistra através os sertões.

Pouco depois atacou Maravilha e consagrou-se «cheife» intrépido e sanguinolento.

E' LOURA?
E' MORENA?

Ou trigueira ou ajamburada? A senhora encontrará sempre o modelo que lhe fica muito bem, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as cores dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte
PREÇO 45000

POLEMICA VERBAL entre Mussolini e o Papa

ROMA, 3. — Provavelmente avisado com antecedencia de que se estava preparando um ataque á Ação Catolica, em represalia á sua recente condenação, externada em público, do excesso das medidas nacionalistas e raciais, o Papa Pio XI pronunciou, ontem, inesperadamente, perante um grupo de estudantes missionarios, uma solução violenta, na qual previne que aquele que ataca a «Ação Catolica», ataca o Papa, e quem ataca o Papa, morre.

Esse discurso, feito em termos incisivos, demonstra o Sumo Pontifice, apesar da idade e do calor intenso rei-



Benito Mussolini

nante, ainda conserva o espirito combativo que caracterizou a divergencia havida com a Italia em 1931, a respeito da «Organização Catolica» no país.

FORLI, 3. — Falando aos jovens facistas, Mussolini anunciou que o governo tenciona levar a cabo o programa racial, mas desmentiu a acusação formulada pelo Papa, de que a Italia está imitando a Alemanha.

FORLI, 3. — Mussolini, em seu discurso, na presença dos secretários provinciais facistas, disse textualmente:

«Ouvi, vede e deixai que todos saibam que, na questão da raça, pretendemos ir adiante e em linha réta. Diz-se que o Facismo imitou ou imita alguém ou alguma coisa, é simplesmente absurdo».

Sacerdote excomungado pelo Santo Oficio

CIDADE DO VATICANO, 2. — A Congregação do Santo Oficio baixou o decreto de excomunhão do padre Francis Griese, sacerdote alemão, residente em Buenos Aires. O decreto justifica-se, declarando que o padre contraiu matrimônio, além de divulgar pontos de vista já condenados pela igreja, por serem considerados heréticos.

Sêlos com a efigie do dr. Getulio Vargas

A Casa da Moeda foi autorizada a fazer grande emissão de sêlos postais com a efigie do presidente Getulio Vargas, para comemorar, em Novembro proximo, o 1º. aniversario do Estado-Novo.

João Nunes Netto
Teleg.: NUNESNETTO
Caixa Postal, 95
LAGUNA
FAZENDAS POR ATACADO e Sacos de algodão para farinha e arroz
Rua Gustavo Richard, 134
Couros secos de 3\$000 a 4\$000 por quilo, posto em Laguna
Escritorio: Rua 1ª. de Março, 6

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)
recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum